



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS**

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 2013

PRÉ-CAJU

Ministério Público discute segurança

Diversos órgãos municipais e estaduais estiveram reunidos na tarde de ontem, no Ministério Público Estadual (MP/SE), para discutir sobre as medidas de segurança do Pré-Caju 2014. Segundo o promotor de Justiça, Gilton Feitosa, da Promotoria de Meio Ambiente, anualmente o Ministério Público, através de várias promotorias que têm assuntos relacionados ao Pré-Caju, fazem esse tipo de audiência, reunindo órgãos públicos e a empresa promotora do evento para checar, preventivamente, se todas as providências de segurança estão sendo tomadas.

“O Pré-Caju é um evento excepcional que mexe com a vida da cidade e com aquela via pública que é a avenida Beira-Mar. Todo ano a gente tem essa preocupação de checar com os órgãos públicos e privados se eles estão adotando todas as providências para minimizar ao máximo os impactos negativos que a festa causa na cidade”.

Outro ponto de discussão, segundo o promotor, foi quanto ao palco montado na festa. “O palco da Ilha é um local que existe muito som e esse funcionamento sempre foi questionado ao longo dos anos. No ano passado, o Ministério Público ingressou com uma ação civil pública tentando impedir a instalação ou a utilização de música nesse local durante o evento. Saiu uma decisão da Justiça no mês de novembro, limitando o horário de funcionamento deste palco para esse ano. Essa decisão ainda está sob recurso, mas a mudança ainda vai ocorrer, ou seja, ele vai continuar podendo funcionar, porém a utilização sonora vai ser limitada”, pontuou o promotor.

Representando a Secretaria de Segurança Pública (SSP), a coordenadora das Delegacias da Capital, Viviane Pessoa, disse que já está tudo pronto para o Pré-Caju. “Nós vamos repetir as estruturas dos anos anteriores porque funcionaram muito bem. Vamos ter três delegados com suas equipes situados no Parque da Sementeira, uma base no posto Banesse para que atenda ocorrências de menor potencial ofensivo e reforço na Delegacia Plantonista para os casos que ocorrerem nas adjacências”, disse.

Uma preocupação, segundo a delegada, é quanto aos adolescentes que participam do Pré-Caju. “É muito importante a presença do Conselho Tutelar, pois muitas das ocorrências que envolvem crianças e adolescentes não são de âmbito policial. Então, a gente tem uma preocupação no atendimento da criança e do adolescente, como também dos grupos vulneráveis. Por conta disso, temos um delegado de grupos vulneráveis em todo plantão do Pré-Caju, um zelo que é sempre necessário”, frisou.